

Modalidade do trabalho: Relato de experiência
Evento: XVI Jornada de Extensão

MEDIAÇÃO DE CONFLITOS¹

Siena Magali Comassetto Kolling², Francieli Formentini³, Fernanda Serrer⁴, Adrieli Laís A. Aquino⁵.

¹ PROJETO DE EXTENSÃO CONFLITOS SOCIAIS E DIREITOS HUMANOS: ALTERNATIVAS ADEQUADAS DE TRATAMENTO E RESOLUÇÃO

² Aluna do 5º semestre do Curso de Graduação em Direito da Unijuí, Campus Santa Rosa, Bolsista PIBEX, siensiena@hotmail.com

³ Extensionista, professora do Curso de Graduação em Direito da Unijuí, Mestre pela Unijuí, francieli.formentini@unijui.edu.br

⁴ Extensionista, professora do Curso de Graduação em Direito da Unijuí, Mestre pela Unijuí, fernanda.serrer@unijui.edu.br

⁵ Aluna do 2º semestre do Curso de Graduação em Direito da Unijuí, voluntária no Projeto de Extensão, adrieli-la@unijui.edu.br

Introdução:

O projeto de extensão “Conflitos sociais e direitos humanos: alternativas adequadas de tratamento e resolução” surge a partir de duas constatações. A primeira de que usualmente os conflitos oriundos das relações interpessoais, não jurisdicionalizados, reclamam do Poder Judiciário uma solução. E a segunda, que o Poder Judiciário vem sofrendo uma crise estrutural e de identidade no que se refere ao atendimento e oferta de uma solução célere e eficaz para os litígios postos.

Nesse contexto, o estudo e aplicação prática de meios alternativos e adequados de tratamento de conflitos como são a conciliação, a negociação e a mediação podem propiciar para a comunidade local novas formas de tratamento de conflitos.

São objetivos do projeto, o atendimento e enfrentamento, por intermédio da aplicação das práticas de mediação em âmbito de pré-processual, de controvérsias oriundas das relações familiares, as quais representam uma parcela significativa dos litígios judiciais e que por suas particularidades, muitas vezes, não encontram em uma decisão judicial a efetiva resolução do conflito instaurado. Além disso, a realização de palestras em escolas e oficinas voltadas à propagação das práticas mediadoras, permitindo a participação e reflexão dos sujeitos envolvidos acerca da importância do diálogo e do cultivo do respeito.

Metodologia:

As atividades desenvolvidas pelas extensionistas sob a supervisão direta da professora coordenadora são realizadas mediante sessões de mediação pré-processuais, bem como, pela oferta de palestras e oficinas em escolas estaduais e municipais de Santa Rosa, voltadas à propagação de práticas mediadoras. As sessões de mediação são previamente agendadas com os mediandos que procuram as atividades desenvolvidas pelo projeto e a partir do envio de carta-convite. Durante as sessões, com a participação ativa dos mediandos são aplicadas técnicas de mediação visando

Modalidade do trabalho: Relato de experiência
Evento: XVI Jornada de Extensão

proporcionar aos mediandos o desvelamento de posições individuais e interesses comuns presentes no conflito, bem como, recontextualização dos fatos possibilitando a retomada do diálogo perdido para que possam, de modo auto-responsável, fomentar alternativas para a composição do conflito. As palestras e oficinas nas escolas são organizadas e planejadas em reuniões realizadas com o grupo de extensionistas, quando são selecionados os temas que serão abordados e compreendidas pelo grupo as práticas que serão aplicadas. No momento da realização das oficinas são feitas atividades em grupos de até 15 pessoas, em geral crianças do ensino fundamental, as quais a partir de temas centrais discutem valores, sentimentos, posições e interesses individuais e do grupo, com foco na reconstrução de vínculos perdidos e na propagação de uma cultura de paz no ambiente escolar e consequentemente familiar e comunitário.

Resultados e discussões:

A atual equipe que trabalha no projeto de extensão no campus Santa Rosa foi composta no início do primeiro semestre de 2015. Sob a coordenação das professoras do Departamento de Ciências Jurídicas e Sociais Fernanda Serrer e Francieli Formentini as atividades do projeto iniciaram-se em março de 2015 com a realização de processo público de seleção de acadêmico para a vaga de bolsista PIBEX, com carga horária de 20 horas. Após conclusão do processo seletivo com avaliação da prova escrita e entrevista foi selecionada para a vaga de bolsista PIBEX a acadêmica do 5º semestre Siena Magali Kolling e como extensionista voluntária a acadêmica do terceiro semestre Adrieli Laís A. Aquino.

Nos três meses em que o projeto vem sendo desenvolvido pela atual equipe de professoras e acadêmicas extensionistas, foram realizados inúmeros encontros de preparação das acadêmicas para o início das atividades práticas, com a leitura e fichamento de textos que tratam do conflito, da crise do Poder Judiciário, da mediação, do papel dos mediadores, das técnicas de mediação e dos espaços em que pode ser desenvolvida.

Após este período de estudo e preparação teórica, as acadêmicas, sempre com acompanhamento de uma das professoras responsáveis, passam a realizar as práticas de mediação pré-processual em questões envolvendo conflitos familiares, em especial guarda de menores, fixação e quantificação de pensão alimentícia, divórcios, exercício do direito de visitação de pais e avós, todas mediante realização de sessões de mediação individuais ou conjunta.

Ao longo das sessões de mediação já realizadas foram aplicadas, variavelmente, diversas técnicas de mediação como a valorização de sentimentos, a redescoberta de interesses, a recontextualização dos fatos narrados, o empoeiramento dos envolvidos, o enfoque prospectivo, a inversão de papéis, as sessões individuais, todas com a finalidade de permitir que os mediandos possam restabelecer o diálogo perdido em face das posições que assumiram no conflito. Na maioria das vezes é necessário que ocorra mais de uma sessão de mediação em cada caso, permitindo que nos intervalos de tempo entre os encontros, os envolvidos possam refletir acerca de seus papéis no conflito e do modo como podem propor soluções sempre com foco nos interesses comuns e com visão prospectiva das relações que os unem.

Modalidade do trabalho: Relato de experiência
Evento: XVI Jornada de Extensão

Além das sessões de mediação pré-processuais desenvolvidas em conflitos de natureza familiar, nos três meses que o projeto vem sendo desenvolvido, a equipe participou de dois eventos em escolas municipais e estaduais no município de Santa Rosa.

No dia 11 de abril deste ano, o projeto de extensão participou de atividade no “Dia da Cidadania” desenvolvido pelo Projeto de Extensão “Cidadania para Todos”, outro Projeto de Extensão que integra o Departamento de Ciências Jurídicas e Sociais do Curso de Direito da Unijui, junto a Escola Municipal Pedro Speroni, Bairro Cruzeiro em Santa Rosa.

Naquela ocasião, foram desenvolvidas duas oficinas, com duração aproximada de 45 minutos cada uma, nas quais os participantes alunos e pais de alunos do ensino fundamental da escola, em grupos alternados de 15 à 20 pessoas, assistiram e debateram o filme infantil “O Conselho dos Ratos”, visando estabelecer um paralelo entre a realidade da escola, os conflitos vivenciados na ambiente escolar, e a temática do filme que faz o alerta acerca da necessidade de dialogar em grupos para que juntos, os envolvidos em uma problemática comum, possam encontrar soluções para problemas que lhes afetam, sempre valorizando o falar e o ouvir, cada um a seu tempo e a coragem para dar o primeiro passo rumo à solução do conflito.

Em grupos menores, em que foram estrategicamente mesclados pais e alunos, foram apontadas dificuldades vivenciadas na escola pelos alunos e também foi solicitado que propusessem soluções a partir das constatações dos pontos positivos que a escola oferece. Ao final cada grupo, pelo intermédio de um porta-voz escolhido pelos integrantes do grupo, fez o relato das dificuldades, das possíveis soluções, ressaltando pontos positivos da escola, como a merenda, a limpeza do pátio e dos banheiros, as amizades construídas, o carinho dos professores. Ao final das oficinas, com o escopo de reflexão acerca da necessidade de propagação de práticas de solidariedade, de cooperação e de paz, foi transmitido o vídeo “Gentileza gera Gentileza”, disponível no [youtu.be](https://www.youtube.com/watch?v=...).

Da mesma forma, no dia 16 de maio deste ano, o projeto participou do “Dia da Solidariedade” desenvolvido na Escola Estadual de Ensino Fundamental Tiradentes, do Bairro Planalto. As práticas de mediação desenvolvidas tiveram como público-alvo crianças das séries iniciais, as quais em grupos de até 15 participantes brincaram com o “baralho das virtudes”. A técnica consiste em distribuir aleatoriamente para cada um dos participantes da atividade uma carta do baralho. Cada carta é representativa de um valor, como amor, amizade, solidariedade, respeito, responsabilidade, paciência, perseverança. Os participantes após receberem a carta iniciam a atividade com a leitura do valor, da frase que o acompanham e são questionados sobre o que o valor lido representa em sua vida, qual a importância que tem, podendo relatar uma experiência pessoal em relação ao valor sorteado.

No desenvolvimento da atividade prática acima descrita as crianças relataram suas vivências em relação aos valores trabalhados, sempre de modo positivo e muito participativo, aprendendo que em grupos é necessário que cada um dos participantes possa falar e ser ouvido. Dessa forma, por meio da atividade lúdica desenvolvida com as crianças, foi possível refletir acerca do cultivo de valores importantes à promoção da paz e da harmonia no ambiente escolar e também em seus lares.

Conclusões:

Modalidade do trabalho: Relato de experiência
Evento: XVI Jornada de Extensão

A partir das atividades desenvolvidas no projeto verifica-se que as práticas de mediação além de representarem formas alternativas, adequadas e eficazes de solução de conflitos, sem necessidade de ajuizamento de ações judiciais, representam a possibilidade dos envolvidos, empoderados a partir do emprego das técnicas de mediação, se auto-responsabilizarem pelas decisões tomadas. Por ser um método em que os conflitantes agem em conjunto, e chegam a uma solução do problema, segundo o entendimento dos mesmos, se revela como benéfico para ambos. Além disso, as práticas de mediação desenvolvidas em grupos demonstram que a mediação pode ser um elemento de transformação na vida das pessoas, uma vez que permitem aos envolvidos refletirem a partir de suas falas acerca dos valores que entendem necessários a uma vivência de paz que propagem virtudes como a cooperação, solidariedade e harmonia social.

Palavras-chave: Conflito; Mediação; Técnicas de Mediação; Práticas de Mediação.

Agradecimentos: À UNIJUI, pelo incentivo à extensão através da concessão de bolsa pelo Programa Institucional de Bolsas de Extensão – PIBEX/UNIJUI.

Referências Bibliográficas:

- CACHAPUZ, Rosane da Rosa. Mediação nos conflitos e Direito de Família. Curitiba: Juruá, 2003.
MOORE, Christopher W. O processo de Mediação. Porto Alegre: Artmed, 1998.
MORAIS, José I. Bolzan ; SPENGLER, Fabiana Marion. Mediação e Arbitragem. Porto Alegre: Livraria do Advogado, 2008.
SALES, Lília Maia de Moraes. Justiça e mediação de conflitos. Belo Horizonte, Del Rey, 2004.
WALDO, Wanderley. Mediação. Editora: MSD, Brasília, 2004.